

Bolsa Família chega a 144 mil famílias e injeta R\$ 97 milhões mensais no ABC

Valor é 12,5% superior ao desembolsado pelo programa em dezembro, ainda sob o nome Auxílio Brasil

ANGÉLICA RICHTER
anglica@diarioregional.com.br

ABC Repasses do Bolsa Família e do Auxílio Brasil na região

A substituição do Auxílio Brasil pelo Bolsa Família, a manutenção em R\$ 600 no valor-base do benefício e os adicionais instituídos pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva elevaram para aproximadamente R\$ 97 milhões o montante mensal destinado aos contemplados pelo programa de transferência de renda no ABC. A quantia é 12,5% superior à repassada em dezembro do ano passado (R\$ 86 milhões), ainda na gestão de Jair Bolsonaro e sob a antiga denominação.

Neste mês, 144 mil famílias dos sete municípios serão beneficiadas pelo programa, contra 141,6 mil no último mês do governo Bolsonaro. Receberão, em média, R\$ 671,50 cada, montante 11,2% superior aos R\$ 603,93 pagos em dezembro, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome compilados pelo **Diário Regional** (veja tabela).

■ O NÚMERO
R\$ 671,50
é o que recebe, em média, cada beneficiário do Bolsa Família neste mês

Município	Novo Bolsa Família (Set/23)			Auxílio Brasil (Dez/23)		
	Famílias	Média (R\$)	Total (R\$)	Famílias	Média (R\$)	Total (R\$)
Diadema	26.846	676,04	18.146.318	27.247	606,29	16.517.851
Mauá	18.787	687,65	12.917.538	17.441	606,23	10.573.220
Ribeirão Pires	5.723	671,06	3.838.452	5.689	605,47	3.444.520
R.G. da Serra	4.312	677,33	2.920.642	4.349	604,49	2.628.925
Santo André	40.939	667,71	27.330.132	41.669	607,28	25.304.655
São Bernardo	45.048	666,46	30.011.424	43.040	607,99	26.166.025
São Caetano	2.424	653,92	1.585.097	2.206	603,56	1.331.459
ABC	144.079	671,50	96.749.603	141.641	606,93	85.966.655

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

O Censo Demográfico de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou a existência de 1,12 milhão de domicílios no ABC. Assim, de cada oito famílias da região, uma receberá o benefício neste mês.

O cronograma de repasses do programa é escalonado e tem por base o final do Número de Identificação Social (NIS) de cada beneficiário. O pagamento relativo a setembro começou na última segunda-feira (18) e continua até o dia 29.

No ABC, São Bernardo é o município com o maior número de beneficiários (45.048), seguido de Santo André (40.939) e Diadema (26.846). São Ca-

tano, por sua vez, é a cidade da região com o menor contingente de favorecidos (2.424).

O valor médio desembolsado no ABC, por sua vez, varia entre R\$ 653,92, em São Caetano, e R\$ 687,65, em Mauá.

■ MUDANÇAS

Criado em 2003, durante o primeiro mandato de Lula, o Bolsa Família foi substituído pelo Auxílio Brasil no governo Bolsonaro. Em março, além de devolver ao programa o nome original, Lula criou três adicionais: de R\$ 150 para crianças de até 6 anos; de R\$ 50 para crianças a partir de 7 anos e jovens com menos de 18 anos; e de R\$ 50 por gestante.

Lula também manteve o valor-base do programa em R\$ 600, como prometera durante a campanha eleitoral.

A recriação do Bolsa Família permitiu que famílias com renda de até R\$ 218 por pessoa recebam o benefício. O governo também retomou algumas regras básicas para acesso ao programa, como a exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes das famílias beneficiárias e acompanhamento pré-natal para gestantes.

Também é exigida a atualização da caderneta de vacinação com todos os imunizantes previstos no Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Página:** 3